

Homenagem à Professora Ana Maria Rodrigues



A manipulação dos resultados na mensuração do *Goodwill*

Carla Carvalho

Conceito de *goodwill*

❖ *Representa um pagamento efetuado pela adquirente em antecipação de benefícios económicos futuros resultantes de outros ativos adquiridos numa CAE, que não sejam individualmente identificados nem separadamente reconhecidos.*

***Goodwill* =** Custo de aquisição da CAE – JV ativos e passivos identificáveis

Atual tratamento contabilístico – IASB(UE)

- ❖ *Goodwill* reconhecido como ativo intangível, sujeito a testes anuais de imparidade.



Relevância do *goodwill* no balanço

Rácios (<i>valores médios</i>)	Anos							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<i>Goodwill</i> / Total dos Ativos Intangíveis (<i>incluindo goodwill</i>)	70%	69%	69%	70%	70%	63%	61%	62%
<i>Goodwill</i> / Total do Ativo	13%	14%	13%	14%	15%	14%	14%	15%
<i>Goodwill</i> / Total do Capital Próprio	43%	64%	46%	38%	119%	82%	72%	95%

Fonte: Carvalho, Rodrigues & Ferreira (2016)

- ❖ Em 7 grupos: ***goodwill* representa mais de 95%** dos ativos intangíveis.
- ❖ **Capitais próprios:** significativamente expostos ao risco de reconhecimento futuro de perdas por imparidade do *goodwill*.



Motivações para o tema

Reconhecimento do *goodwill* adquirido por elevados valores

Testes de imparidade ao *goodwill*: manipulação dos resultados

Divulgações do *goodwill*: elevado nível de incumprimento

Qual é a situação em Portugal?

Post-implementation review da IFRS 3

Projeto de melhoria das divulgações das IAS/IFRS

Título e estrutura da tese

Título: O *goodwill* e o seu tratamento contabilístico pós adoção das IFRS: uma análise nas empresas da *Euronext Lisbon*

Ensaio 1

Reconhecimento inicial do *goodwill* nas CAE

Ensaio 2

Mensuração subsequente do *goodwill* e manipulação dos resultados

Ensaio 3

Evolução das divulgações do *goodwill* pós adoção das IFRS

Testes de imparidade ao *goodwill*

- ❖ **Perda por imparidade**: (Quantia recuperável - Quantia escriturada) da UGC
- ❖ **UGC**: deve representar o nível mais baixo no seio da entidade ao qual o *goodwill* é monitorizado para efeitos de gestão interna e não deve ser maior do que um segmento operacional
- ❖ **Quantia recuperável**: mais alta de entre o Justo valor e o Valor de uso

Testes de imparidade ao *goodwill*

- ❖ Etapas da determinação do valor de uso (quantia recuperável):
 - ❖ Identificação das UGC;
 - ❖ Afetação dos ativos líquidos e do *goodwill* às UGC;
 - ❖ Estimativa dos fluxos de caixa futuros (*DFCM – Discounted Cash Flow Model*):
 - ❖ Definição de planos de negócio para um período máximo de 5 anos;
 - ❖ Projeção das taxas de crescimento para os 5 anos;
 - ❖ Projeção da taxa de crescimento da perpetuidade;

Testes de imparidade ao *goodwill*

❖ Etapas da determinação do **valor de uso** (quantia recuperável):

- ❖ Determinação da taxa de desconto e aplicação aos fluxos de caixa:
 - ❖ A taxa de desconto deve ser antes de impostos e refletir as avaliações correntes de mercado sobre o valor temporal do dinheiro e os riscos específicos.
 - ❖ Informações a ter em conta na determinação da taxa de desconto são o custo médio ponderado do capital (WACC) pelo uso de técnicas como o CAPM (*Capital Asset Pricing Model*).

Ensaio 2 – Objetivos

Analisar se as entidades portuguesas com valores cotados empreendem práticas de manipulação dos resultados no reconhecimento das perdas por imparidade do *goodwill* e quais as práticas adotadas.



Ensaio 2 – Desenho da investigação

Etapa 1

As entidades portuguesas com valores cotados na *Euronext Lisbon* manipulam os resultados através dos testes de imparidade do *goodwill*?

Revisão da literatura

Entrevistas

Análise de relatórios e contas

Etapa 2

Evidência de indícios de manipulação dos resultados

Quais as práticas e motivações subjacentes àquela manipulação?

Modelo de regressão logística

Ensaio 2 – Metodologia

❖ **Amostra:** entidades portuguesas com valores cotados na *Euronext Lisbon* (período: **2005-2013**)

❖ **Recolha de dados:**

- ❖ Análise de conteúdo de 329 relatórios e contas consolidadas;
- ❖ 12 entrevistas semiestruturadas a especialistas de reconhecido mérito.



Ensaio 2 – Entrevistados

Código	Categoria	Entidade	Função (na entidade/categoria)
D1	Docentes com prática empresarial	-	Docente / ROC
D2		-	Docente / ROC
P1	Preparadores	Empresa com valores cotados	Diretor Financeiro
P2		Empresa com valores cotados	Diretor Financeiro
U1	Utilizadores (Investidores /Analistas)	Instituição Financeira	Analista de Crédito
U2		Instituição Financeira	Analista de Investimento
R/N1	Reguladores /Normalizadores	CMVM	Supervisão de Mercados, Emitentes e Informação
R/N2		CNC	Membro da Comissão Executiva
A1	Auditores	Multinacional de auditoria – Big 4	<i>Partner</i>
A2		Multinacional de auditoria – Big 4	Diretor
I1	Investigadores	-	Investigador/Docente doutorado
I2		-	Investigador/Docente doutorado

Etapa 1 – Sub-questões de investigação

Entrevistas

Qual o modelo de mensuração que melhor reflete a substância económica do *goodwill*?

Quais as principais características dos testes de imparidade ao *goodwill*?

As empresas aplicam adequadamente os testes de imparidade ao *goodwill*?

As empresas manipulam os resultados na aplicação dos testes de imparidade ao *goodwill*?

Como se justifica a reduzida frequência e montante de perdas por imparidade do *goodwill*?

Etapa 1 – Sub-questões de investigação

Relatórios e contas

Qual a evolução da frequência do reconhecimento de perdas por imparidade do *goodwill*?

Qual a evolução do montante das perdas por imparidade reconhecidas do *goodwill*?

A crise provocou um aumento significativo na frequência e montante das perdas por imparidade do *goodwill*?

Existe associação entre o RAI e as perdas por imparidade do *goodwill*?



Etapa 1 - Principais resultados

- ❖ No período de 2005 a 2013 registou-se um aumento na frequência e montante de perdas por imparidade do goodwill (2010, 2011 e 2012). Contudo, em termos globais, a % de perdas por imparidade é muito reduzida (0,9%), mesmo em contexto de crise

Setor de Atividade	Anos									% Média
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Financeiro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	22,2	31,5	0,2	0,6	6,58
Bens de Consumo	0,0	6,1	1,8	2,6	0,2	3,7	4,4	1,6	0,5	2,26
Indústria	0,0	0,1	0,2	1,1	1,2	0,9	0,3	4,2	0,8	1,34
Serviços ao consumidor	0,2	0,7	0,3	0,5	0,1	0,2	2,4	0,3	0,4	0,59
Telecomunicações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	0,4	7,0	0,34
Tecnologia	0,6	0,3	0,0	0,0	0,0	0,9	0,4	0,3	0,0	0,27
Energia	0,0	0,3	0,0	1,5	0,1	0,0	1,1	0,0	0,0	0,24
Materiais Básicos	0,0	1,8	0,0	0,2	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,23
Gás e Petróleo	3,5	2,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,17
Total	0,1	0,4	0,1	0,5	0,3	1,7	2,4	1,3	0,9	0,90

Etapa 1 - Principais resultados

- ❖ A percepção da maioria dos entrevistados é de que as entidades nem sempre aplicam adequadamente os testes de imparidade ao goodwill: insuficiência de formação, complexidade do normativo, fraca atuação dos mecanismos de *enforcement*;
- ❖ Todos os entrevistados consideram que os testes são suscetíveis de serem manipulados e que as empresas portuguesas com valores cotados empreendem tais práticas.



Etapa 2 – Hipóteses de investigação

Quais as práticas e motivações subjacentes à manipulação dos resultados nos testes de imparidade ao *goodwill*?

H₁: Empresas com resultados anormalmente baixos reconhecem perdas por imparidade do *goodwill*.

H₂: Empresas com resultados anormalmente elevados reconhecem perdas por imparidade do *goodwill*.

H₃: Empresas com elevado nível de endividamento não reconhecem perdas por imparidade do *goodwill*.

Etapa 2 – Modelo de regressão logística

$$\begin{aligned} \mathbf{PIGW}_{i,t} = & \beta_0 + \beta_1 \text{SMOOTH}_{i,t} + \beta_2 \text{BATH}_{i,t} + \beta_3 \text{ENDIV}_{i,t} + \beta_4 \text{RAI}_{i,t} + \beta_5 \text{DIM}_{i,t} + \beta_6 \\ & \text{VM/VC}_{i,t} + \beta_7 \text{GW/TA}_{i,t} + \beta_8 \text{MUDCEO}_{i,t} + \beta_9 \text{CONCCAP}_{i,t} + \beta_{10} \text{SEGMENT}_{i,t} + \\ & \beta_{11} \text{BIG4}_{i,t} + \sum \beta_j \text{SETOR}_{j,i} + \sum \beta_t \text{ANO} + \varepsilon_{i,t} \end{aligned}$$

Etapa 2 - Principais resultados

- ❖ O reconhecimento das perdas por imparidade do *goodwill* ocorre quando os resultados são já negativos e quando existe mudança do CEO: comportamentos consistentes com o que a teoria identifica como sendo práticas de *big bath*;
- ❖ Quanto maior a dimensão da empresa e quanto menor a *ratio* “valor de mercado/valor contabilístico” maior a probabilidade de se reconhecerem perdas por imparidade do *goodwill*;
- ❖ Quanto maior o número de segmentos menor a frequência de reconhecimento de perdas por imparidade.



isca
universidade
de aveiro

O meu singelo tributo à
Professora Ana Maria Rodrigues